

Convenção do PMDB aponta para candidatura própria ao Buriti

O resultado da convenção do PMDB, realizada no último domingo, aponta para um rumo: a candidatura própria ao Palácio do Buriti. O ex-secretário de Indústria e Comércio, Lindberg Aziz Cury, foi eleito presidente da Executiva Regional do partido, e já tem dia e hora para se lançar à disputa do GDF. Será na quinta-feira, às 10h, na sede do PMDB, com a presença assegurada de Ulysses Guimarães, Ibsen Pinheiro, Ronan Tito e José Fogaça, membros da Executiva Nacional da legenda.

Mas o apoio à candidatura de Lindberg Cury não significa a única hipótese que ronda o PMDB. Atarcísio Antônio Andrade, eleito secretário-general do partido, concorda que existam grupos "simpatizantes" a outros nomes, no caso Joaquim Roriz (PTR), Maurício Corrêa (PDT) e Sigmaringa Seixas (PSDB), embora saliente que "a tendência é mesmo por uma candidatura própria".

A presença de Joaquim Roriz dentro do PMDB não foi enfraquecida com a composição da Executiva Regional, apesar de terem sido mantidos praticamente os mesmos nomes da anterior, ocorrendo apenas um remanejamento de cargos. Joselito Correia, por exemplo, era presidente do partido, e agora ocupa a se-



Lindberg pode sair pelo PMDB
gunda vice-presidência, e na primeira ficou Paulo Campos, ex-tesoureiro.

Joaquim Roriz ainda conta com defensores da coligação com o PTR, entre os quais um ex-assessor especial seu, Marco Antônio Campanella. Ele não participa da atual Executiva, mas, segundo admite Andrade, "porque quis". Campanella continua "forte, respeitado e valorizado no PMDB", tendo, inclusive, garantia de ser lançado deputado distrital pela legenda.

O ex-assessor de Roriz chegou a ter apoio para disputar a presidência do PMDB, mas

acabou "compondo", e preferiu ficar de fora da Executiva. A bateção de chapa, foi tese abraçada até pouco antes da convenção, mas no final prevaleceu a unidade. Os adeptos de coligações ficarão agora em compasso de espera.

Segundo Andrade, "não está afastada a hipótese de uma coligação, mas o PMDB não irá procurar nenhum partido". A avaliação dos peemedebistas é de que o momento leva ao "reforço da candidatura de Lindberg, estando as vagas a vice-governador e senador abertas para futuros acertos".

A distribuição das vagas para a Câmara dos Deputados e Câmara Distrital, no entanto, está praticamente definida. Para deputado federal estão assegurados Joselito Correia e Zamor Magalhães. Das 15 indicações que, provavelmente, o PMDB vai abrir para a Assembléia Distrital, estão confirmados: Marco Antônio Campanella (Plano Piloto); Atarcísio Andrade (Taguatinga); Francisco Marrocos (Taguatinga); Wandyck Jonas (Ceilândia); Joaquim Pereira (Ceilândia); Divino Alves (Guará); Asnor de Oliveira (Brazlândia); Odilon Ayres (Cruzeiro); Frantônio (Planaltina); Deusvaldo de Souza (Soberano); Manoel Quixadá (Gama) e Agamenon (Núcleo Bandeirante).